

# loucuras monocêntricas

## aula-teatro 10 do nu-sol

17 e 18 de outubro de 2011 - 19h23

tucarena - puc-sp

### BIBLIOGRAFIA

- Acácio Augusto.** "Cartas intactas: a força que a prisão não aniquila". Texto da exposição *Memórias da Ditadura e a Coragem da Verdade: Correspondências de presos políticos*. Museu da Cultura-PUC/Nu-Sol – Grupo Tortura Nunca Mais - PUCSP 12 de abril – 14 de maio 2010.
- Antonin Artaud.** "Carta aos Médicos-chefes dos Manicômios" in *Escritos de Antonin Artaud*. Tradução de Cláudio Willer. Porto Alegre: L&PM, 1983.
- \_\_\_\_\_. *Van Gogh, suicidado pela sociedade*. Tradução de Fred Teixeira. Disponível em: < <http://www.overnundo.com.br/banco/antonin-artaud-van-gogh-suicidado-pela-sociedade> >
- Beatriz Scigliano Carneiro.** Diário de pesquisa no Manicômio Judiciário de Franco da Rocha, 10/11/1983.
- César Lombroso.** *Los anarquistas*. Madri: Ediciones Júcar, 1977.
- Dalton Trevisan.** *A desgraçada*. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- Edson Passetti.** "Nise da Silveira, uma vida como obra de arte" in *Anarquismo urgente*. Rio de Janeiro: Achiamé, 2007.
- \_\_\_\_\_. "Poder e anarquia. Aparentamentos libertários sobre o atual conservadorismo moderado" in *Revista Verve*, vol. 12, São Paulo: Nu-Sol, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Nis.*, Video documentário de "Encontros com pessoas notáveis 1". Faculdade de Ciências Sociais/Fundação Cultural São Paulo, 57 minutos, 1991.
- Enrique Vila-Matas.** *Doutor Pasavento*. Tradução de José Geraldo Couto. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- \_\_\_\_\_. *Suicídios exemplares*. Tradução de Carla Branco. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- Gilles Deleuze.** *O Abecedário de Gilles Deleuze*. Paris: Montparnasse, 1988-1989. Transcrição disponível em: <http://www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-de-gilles-deleuze>
- \_\_\_\_\_. "Post Scriptum das sociedades de controle" in *Conversações: 1972-1990*. Tradução de Peter Pál Pelbart. São Paulo: Ed. 34, 2004.
- Gilles Deleuze e Claire Parnet.** *Diálogos*. Tradução de Eloisa Araújo Ribeiro. São Paulo: Escuta, 1998.
- Juan Manuel Serrat.** "Las malas compañías". Tradução de Edson Passetti.
- Lewis Carroll.** *Alice no país das maravilhas*. Tradução de Nicolau Sevckenko. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- Lima Barreto.** "O cemitério dos vivos" in Augusto Massi e Murilo Marcondes de Moura (orgs.). *Diário do hospício; O cemitério dos vivos*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- Mario Vargas Llosa.** *O paraíso na outra esquina*. Tradução de Wladir Dupont. São Paulo: Arx, 2006.
- Max Stirner.** *O único e a sua propriedade*. Tradução de João Barrento. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- Michel Foucault.** *História da Loucura na idade clássica*. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- \_\_\_\_\_. *Os anormais*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- \_\_\_\_\_. "A loucura, ausência de obra" in *Ditos & escritos I: problematização do sujeito: psicologia, psiquiatria e psicanálise*. Organização de Manoel Barros da Motta. Tradução de Vera Lucia Avellar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
- \_\_\_\_\_. "A loucura e a sociedade" in ob.cit..
- \_\_\_\_\_. "O asilo ilimitado" in ob.cit..
- \_\_\_\_\_. *O poder psiquiátrico*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- Nikolai Gogol.** "Diário de um louco" in *O capote e outras histórias*. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Ed. 34, 2010.
- Roberto Bolaño.** *Os detetives selvagens*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- Roberto Freire.** *Os cúmplices*. São Paulo: Sol & Chuva, 1996.
- Stela do Patrocínio.** *Reino dos bichos e dos animais é meu nome*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2001.
- Torquato Neto.** *Torquatália: do lado de dentro*. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
- Thomas Bernhard.** "Demais" in *O imitador de vozes*. Tradução de Sergio Tellaroli. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

# loucura

## aula-teatro 10

17 e 18 de outubro de 2011 - 19h23

### pesquisa:

acácio augusto, aline santana, anamaria salles, andre degenszajn, beatriz scigliano carneiro, cecília oliveira, edson passetti, eliane knorr de carvalho, gustavo ramus, gustavo simões, leandro siqueira, lucia soares, luiza uehara, salete oliveira, sofia osório, thiago rodrigues e heliana conde (convidada).

### roteiro:

beatriz scigliano carneiro, cecília oliveira, eliane knorr de carvalho e leandro siqueira.

**música em cena:** composição e execução de gustavo ramus.

**iluminação:** wagner antônio (convidado).

**adereços:** beatriz scigliano carneiro.

**sonofonia:** vitor osório (convidado).

**instalação eletrônica e acompanhamento de luz:** luiza uehara.

**produção gráfica:** andre degenszajn.

**trilha musical e ambientação:** edson passetti.

### com:

acácio augusto, aline santana, andre degenszajn, beatriz scigliano carneiro, cecília oliveira, eliane knorr de carvalho, gustavo ramus, gustavo simões, leandro siqueira, lucia soares, salete oliveira, sofia osório e talita vinagre (convidada).

em abril-maio de 2012,

## aula-teatro 11: S A Ú D E !



Nu-Sol - Núcleo de Sociabilidade Libertária

Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais/ Faculdade de Ciências Sociais PUC-SP e Projeto Temático Fapesp. Eco-política. Governamentalidade planetária, novas institucionalizações e resistências na sociedade de controle.

Tucarena | Rua Monte Alegre, 1024, entrada pela Rua Bartira | Entrada gratuita. Retirada de ingressos às 18:27.

Aula-teatro 10 do Nu-Sol, **loucura**. Apenas um jeito de tocar no que mete medo!

ou se comprime antes e depois.

er cada um para o âmbito do que não possui o *fora*: uma aula não começa ou termina no interior da sala, mas acontece, expande-se

Experimentamos compor músicas, adereços, iluminações, escrever a 8 mãos, libar outras possibilidades nas escadas do teatro. Traz-

derivados capazes de ajudar a uns quando mortifica os demais!

e compo fluxos inalcangáveis. É preciso um tanto de loucura... para coexistir e dar as costas, com armaduras, à psiquiatria e

*nados*. E como não podem faltar os desafios à moral, existe a porta de loucura em birutas e subversivos desafiando, desafiando

A loucura habita a existência de cada um e está regulada por direitos. Há, também, a loucura solta entre os normalizados *transfor-*

superior diante da sua irrisória ideia-fixa de desvaído, pirado, maníaco, soliloquista, perturbador...

em que cada um deve estar disponível ao governo de uma verdade, e sob os mais diferentes meios de controles, acatar a ideia-fixa

ração e gestão, confinado, ligitramente solto, mas sempre vigiado ou monitorado; um tanto de loucura... para combater uma situação-

É preciso mesmo um tanto de loucura... para situar o surpreendente visto como alienação, sofrimento, perda de si, alvo de adminis-

antimanicomial.

Houve uma revirada marcante na maneira de enfrentar a loucura, a partir da segunda metade do século XX, mais ou menos afinada

com as estratégias e táticas desde o Renascimento, pelas quais ressoa a atual metamorfose da luta antipsiquiátrica em movimento

Chegará um tempo em que não sabermos mais o que foi a loucura em nossa história.

Podera ser mais, porém nunca menos do que nos mostramos neste labirinto, depois do minotauro.

de história e histórias de loucos em manicomios e em atendimentos a céu aberto. Previsita para maio, somente agora está *quase*.

Agradecemos a todos que nos propiciaram atravessar estes obstáculos inimagináveis para chegar aqui e agora, e expor um tanto

exercício envolto em dificuldades que desconhecíamos ao realizar uma aula-teatro.

Aula-teatro 10, **loucura** e, como tal, nenhuma destração, mas, às vezes, excessos de razão diante da acusação de danos. Um